

Regina Elis, O Cavaleiro E Os Moinhos

Acreditar na existncia dourada do sol
Mesmo que em plena boca nos bata o acoite
Contnuo da noite
Arrebentar a corrente que envolve o amanh
Despertar as espadas, varrer as esfinges das encruzilhadas
Todo esse tempo foi igual a dormir num navio
Sem fazer movimento
Mas tecendo o fio da gua e do vento
Eu, baderneiro, me tornei cavaleiro
Malandramente pelos caminhos
Meu companheiro t armado at os dentes
J no h mais moinhos como os de antigamente